

ESPECIAL

ODIA

HOJE MEIA NOITE

MARICÁ

DIVULGAÇÃO/JULIOS COSTA

Porto de Maricá: confirmado o início das obras já em 2025

Projeto também prevê Zona de Processamento de Exportação, reforçando Maricá como um dos principais polos econômicos do estado **P.4 e 5**



DIVULGAÇÃO/CLARILDO MENEZES



CASA DAS UTOPIAS

P.2

Prefeitura de Maricá lança exposição inédita de projetos do arquiteto Oscar Niemeyer

DIVULGAÇÃO



COMPLEXO DE SAÚDE

P.6

Hospital Che Guevara será ampliado e vai oferecer mais serviços para a população

DIVULGAÇÃO/ELSSON CAMPOS



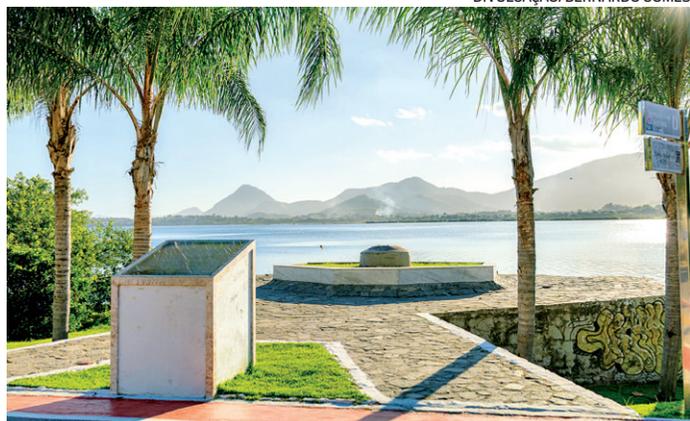
ARRAIÁ DE MARICÁ

P.6

Evento reuniu famílias na Barra de Maricá com shows, quadrilhas e comidas típicas

Turismo religioso e cultural

DIVULGAÇÃO/BERNARDO GOMES



Igreja, monumento e capela: Maricá fortalece memória, fé, cultura e arte

A orla da Lagoa de Araçatiba, em Maricá, está prestes a receber um marco histórico, religioso e cultural. A Prefeitura anunciou que o 13º projeto de Oscar Niemeyer será uma igreja em homenagem a São José de Anchieta — o Apóstolo do Brasil —, construída exatamente no lugar onde ele realizou a pesca milagrosa em 1584. A nova construção, cheia de significado, permitirá que moradores e visitantes vivam uma experiência de fé, arte e memória compartilhada.

E as surpresas não param por aí. Além da igreja, o Espraiado receberá uma capela, também projetada pelo próprio Niemeyer, em homenagem a São Jorge, um dos santos mais populares do Brasil. A ideia é criar, junto ao espaço de fé, um ponto de encontro, contemplação e parceria da comunidade, onde tradição religiosa e expressão da arquitetura moderna se fundem de forma harmoniosa. Complementando o conjunto, ainda será erguida uma estátua criada pelo artista

Tatti Moreno no Morro do Caju. A nova escultura, a maior do Brasil na categoria religiosa, permitirá uma visão panorâmica da cidade, transformando o lugar em um ponto de interesse tanto para moradores quanto para visitantes de outras regiões.

A decisão de dar forma ao tributo a São José de Anchieta e São Jorge surgiu de um encontro que reuniu o bispo auxiliar de Niterói, Dom Geraldo de Paula; o Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor; e o pároco da Igreja Nossa Senhora do Amparo, Wellington dos Santos. Em parceria, eles compartilharam o desejo de perpetuar a memória religiosa e a riqueza histórico-cultural da cidade.

Em março de 2025, o município adquiriu dez projetos inéditos de Oscar Niemeyer — um dos nomes mais emblemáticos da arquitetura — ampliando ainda mais seu acervo de obras. Agora, ao receber essas novas construções, Maricá se torna a segunda cidade brasileira com o maior conjunto de criações de Niemeyer, atrás apenas de Brasília, consolidando-se como um destino de interesse tanto para o turismo como para a preservação da memória.



Visitantes conferem de perto as maquetes e os projetos do arquiteto Oscar Niemeyer na Casa das Utopias

Maricá expõe projetos inéditos de Niemeyer

Exposição na Casa das Utopias está aberta ao público geral

A Casa das Utopias, situada na Praça Orlando de Barros Pimentel, no coração de Maricá, está de portas abertas para receber, diariamente, moradores, estudantes e visitantes de toda a região. No espaço, o público pode fazer uma verdadeira imersão na história da cidade, ao mesmo tempo em que confere de perto algumas das criações inéditas do renomado arquiteto Oscar Niemeyer — um nome que marcará para sempre o desenvolvimento urbano, histórico e cultural de Maricá.

Com a aquisição de 10 projetos inéditos de Niemeyer pelo município, Maricá passa a ser a segunda cidade no mundo com o maior acervo de criações do arquiteto, atrás apenas de Brasília. A Casa das Utopias apresenta ao visitan-

te uma parte importante desse acervo, compartilhando o futuro da cidade pelo traço de um dos mais importantes nomes da arquitetura no período moderno.

A exposição conta com maquetes detalhadas de algumas das obras que serão implementadas em Maricá, como o Museu da Paz e das Utopias, o Centro Administrativo, o Museu de Arte, o Teatro Ballet de Cuba, o Estádio João Saldanha e o Hotel Maricá. Todas representam, ao mesmo tempo, um resgate histórico, um marco de desenvolvimento e um caminho para o futuro da cidade.

Com cinco ambientes interativos, o espaço proporciona ao visitante uma experiência envolvente e pedagógica. Uma linha do tempo revela a história de Maricá, mostrando como o município se trans-

formou ao longo das décadas. Além disso, um totem com assistente virtual responde às dúvidas e revela curiosidades sobre cada um dos projetos expostos, compartilhando, de forma moderna e dinâmica, o legado de Oscar Niemeyer junto às comunidades da cidade.

A Casa das Utopias é um ponto de encontro da memória, da arte e da educação, onde o passado, o presente e o futuro de Maricá estão representados nas curvas, nas cores e nas formas do traço de um gênio da arquitetura. A entrada é gratuita, sendo uma atração permanente tanto para moradores quanto para visitantes, escolas e grupos organizados que desejam vivenciar essa combinação de história, cultura e futuro compartilhado.

Maricá quer transporte limpo até 2037

Prefeitura aposta em frota elétrica e tarifa zero para descarbonizar o transporte público na cidade

Maricá se destaca como uma das cidades brasileiras que mais investem em mobilidade urbana sustentável, com uma meta ambiciosa: eliminar o uso de combustíveis fósseis no transporte público gratuito até 2037. A Prefeitura aposta na combinação de tecnologia limpa e tarifa zero para garantir um sistema eficiente e ambientalmente responsável.

Desde o começo de 2024, a Empresa Pública de Transportes (EPT) iniciou testes com ônibus híbridos elétrico-hidrogênio, fruto da parceria com o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) e a Coppe/UFRJ. A linha, criada especialmente para essa iniciativa, liga os dois principais hospitais municipais: o Hospital Conde Modesto Leal, no Centro, e o Hospital Ernesto Che Guevara, em São José do Imbassai. O objetivo é validar a operação desses veículos e demonstrar a viabilidade da tecnologia para o transporte coletivo.

Além dos ônibus, a Prefeitura está preparando a modernização das vans que realizam o transporte complementar em bairros afastados, planejando substituí-las por veículos elétricos. A iniciativa é financiada com recursos do Banco Mumbuca, programa local de fomento à economia solidária. Todos os investimentos são custeados com parte da arrecadação dos royalties do petróleo, principal fonte de receita que sustenta as políticas públicas da cidade.

O presidente da EPT, Celso Haddad, destaca que o plano de descarbonização teve início em 2017 e segue avançando. “Nosso compromisso é ser referência não só em transporte gratuito, mas também em sustenta-



Desde janeiro de 2024, a Empresa Pública de Transportes testa o ônibus elétrico-hidrogênio no trajeto entre os hospitais municipais de Maricá



Linha E-16 foi criada para demonstrar a viabilidade do projeto

bilidade, com rotas otimizadas e ônibus modernos e sem emissão de poluentes”, afirmou. A cidade trabalha para integrar soluções inteligentes que otimizem o consumo e a recarga dos veículos, com

o apoio técnico da Coppe e da empresa Tracel.

Desde 2021, Maricá testa também protótipos de ônibus híbridos elétrico-etanol, com atualizações constantes para aprimorar desempenho

e eficiência. O quarto modelo já está em operação e conta com motor de tração elétrica, sistemas inteligentes de gerenciamento de energia e recarga, promovendo redução significativa de emissões. As estações de recarga, distribuídas nos quatro distritos da cidade, garantem a autonomia necessária para a operação diária da frota.

Maricá foi pioneira ao implementar a tarifa zero em 2014, quando o sistema possuía apenas 12 ônibus em três linhas, transportando cerca de 2,1 milhões de passageiros por ano. Em 2024, o número saltou para 157 veículos, 49 linhas e 38,5 milhões de passageiros transportados. O sucesso do sistema gratuito aliado à inovação tecnológica reforça o compromisso da cidade

com a mobilidade inclusiva e sustentável.

A previsão é que, em 2025, Maricá arrecade mais de R\$ 1,6 bilhão em royalties do petróleo, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Esses recursos são utilizados para garantir que o transporte público continue sendo gratuito e sustentável, deixando um legado positivo para as futuras gerações.

A aposta na frota elétrica, o investimento em tecnologias híbridas e o financiamento das vans elétricas mostram a determinação da cidade em construir um futuro mais limpo e eficiente para todos os seus habitantes. Maricá segue firme em seu propósito de transformar o transporte público e ser um exemplo de inovação e responsabilidade ambiental no Brasil.

DIVULGAÇÃO/ELSSON CAMPOS

DIVULGAÇÃO/ELSSON CAMPOS

Obras do Porto de Maricá

começam no segundo semestre deste ano

Este será um dos maiores terminais portuários do país, com geração de 13 mil empregos diretos e indiretos

As obras do Terminal de Ponta Negra (TPN), mais conhecido como Porto de Maricá, terão início no segundo semestre deste ano. O anúncio foi feito neste mês pelo prefeito de Maricá, Washington Quaquá, durante reunião com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, no Palácio Guanabara.

Com investimento estimado em R\$ 1,5 bilhão, o empreendimento – fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Maricá e a iniciativa privada – será um dos maiores terminais portuários do Brasil. A expectativa é que o Porto de Maricá gere cerca de 13 mil empregos diretos e indiretos, além de proporcionar ao município uma arrecadação anual de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em royalties. O projeto reforça a posição de Maricá como um dos principais polos econômicos do estado do Rio de Janeiro.

“Esse porto só está se tornando realidade graças à intervenção sempre democrática, republicana e proativa do governador Cláudio Castro. Foram 15 anos de luta e essa parceria com o governo

estadual foi fundamental para viabilizar esse grande avanço econômico para o Rio de Janeiro, para o Brasil e, principalmente, para Maricá”, destacou o prefeito Washington Quaquá.

O governador Cláudio Castro também ressaltou a importância do terminal para a economia fluminense:

“Conseguimos avançar com todos os licenciamentos graças a uma sólida parceria com a Prefeitura de Maricá. Estamos transformando uma bênção natural, que é o petróleo, em desenvolvimento, geração de empregos e novos empreendimentos. Não tenho dúvidas de que Maricá está no caminho certo”, afirmou.

A reunião também contou com a participação de empresários do setor portuário, que reforçaram o potencial estratégico do terminal para as cadeias de exportação.

O Porto de Maricá será integrado a uma ampla plataforma logística, com foco em sustentabilidade, inovação e geração de valor para toda a região. Além disso, a área será transformada em uma Zona de Processamento de

Exportação (ZPE), atraindo novas indústrias e ampliando ainda mais o desenvolvimento local.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que em abril deste ano rejeitou o último recurso contrário ao empreendimento, foi um passo decisivo para o início das obras. Desde que reassumiu a Prefeitura de Maricá, Quaquá tem reiterado que o Porto de Maricá é uma das prioridades estratégicas de sua gestão.



Projeto reforça a posição de Maricá como um dos principais polos econômicos do estado do Rio de Janeiro



Área do Porto será transformada em uma Zona de Processamento de Exportação

DIVULGAÇÃO/JULIOS COSTA

DIVULGAÇÃO/JULIOS COSTA



ção, atraindo novas indústrias e ampliando o desenvolvimento local

Maricá se prepara para o mercado de exportação de gado vivo

Mesmo antes da conclusão das obras do Porto de Maricá, o município já reúne condições para se inserir no mercado da exportação de gado vivo. A implantação de uma unidade de pré-embarque, responsável pelo processo de quarentena e certificação sanitária dos animais, permitirá que a cidade inicie suas operações, utilizando temporariamente outros portos do estado para o embarque.

Inicialmente, Maricá funcionará como uma base de quarentena, recebendo rebanhos de

diversas regiões do Brasil. A partir daí, os animais seguirão para os portos habilitados para exportação, como o Porto do Açu.

O agronegócio é considerado um dos principais motores da economia brasileira, com grande impacto no PIB. O estado do Rio demonstra crescente capacidade de competir com outras regiões do país em termos de qualidade e infraestrutura logística. Esta atividade é vista como um marco para o desenvolvimento da agricultura e da economia de Maricá.

DIVULGAÇÃO/JULIOS COSTA



A construção do Porto de Maricá é estratégica para o futuro da exportação de animais no município

Porto de Maricá com exportação de gado vivo

Maricá se mobiliza para inserir o município no crescente mercado de exportação de gado vivo no Brasil. Uma reunião entre representantes da administração municipal e do setor agropecuário alinhou as primeiras ações e medidas necessárias para viabilizar essa atividade, que hoje representa um dos segmentos de maior expansão dentro do agronegócio brasileiro.

A construção do Porto de Maricá, cujas obras terão início no segundo semestre deste ano, é considerada estratégica para o futuro da exportação de animais na cidade. No

entanto, mesmo antes da conclusão do terminal, o município já estuda alternativas para atuar como área de quarentena – uma etapa obrigatória no processo de exportação, onde os animais passam por um período de isolamento e controle sanitário antes do embarque.

“Maricá tem condições de receber rebanhos de diferentes regiões do Brasil para o processo de quarentena e exportação. Existe a expectativa para que o município se consolide como um novo polo logístico do agronegócio fluminense”, afirmou Raphael Moreira,

superintendente do Ministério da Agricultura no Estado do Rio.

Em janeiro, o Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), passou a ser o primeiro terminal fluminense autorizado a realizar embarques de gado em pé. Cada navio transporta entre 5 mil e 20 mil animais, movimentando, em média, cerca de R\$ 400 milhões por operação.

Com a futura operação do Porto de Maricá e a estruturação de áreas de apoio como a de quarentena, a expectativa é de forte impacto positivo na economia local e estadual.

DIVULGAÇÃO



No início, Maricá funcionará como uma base de quarentena, recebendo rebanhos de regiões do Brasil

PROJETO ESPECIAL

Cidade da Saúde: mais serviços para a população

Prefeitura inicia as obras do complexo hospitalar, que vai ampliar atendimento

Com o início das obras na Cidade da Saúde Dr. Ernesto Che Guevara, em São José do Imbassaí, Maricá fortalece ainda mais o atendimento médico à população. A unidade passa por uma importante ampliação, que inclui a criação de serviços de hemodiálise, hemodinâmica, mais leitos de enfermagem cirúrgica, novas salas de cirurgia, uma unidade coronariana, um pré-

diário administrativo e a modernização do centro de imagem.

Ainda nesta fase, o complexo receberá o Hospital da Mulher, da Criança e uma nova maternidade. Em parceria, serão implementados também serviços de medicina nuclear, que permitem diagnósticos específicos e personalizados, auxiliando na avaliação e no tratamento de várias doenças de forma precoce.



DIVULGAÇÃO

Hospital da Mulher e nova maternidade fazem parte das novidades

Com essas intervenções, o hospital passa pelo maior crescimento de sua história. Até o fim de 2025, ele atenderá ainda mais pacientes encaminhados pelo sistema de regulação do município. A unidade, que ficou conhecida pelo atendimento na pandemia da Covid-19, hoje é referência em cirurgias, trauma,

câncer de pele, oftalmologia, endoscopia e colonoscopia.

De acordo com o secretário de Saúde, Marcelo Velho, o objetivo é proporcionar um atendimento de excelência. “Com a nova estrutura, vamos ampliar a capacidade de atender a população e trazer serviços específicos ao próprio hospital. Apenas neste

primeiro semestre, já implementamos a oftalmologia, a cirurgia bariátrica e a proctologia. Agora, avançamos para hemodiálise, hemodinâmica e mais salas cirúrgicas”, afirmou.

A diretora-geral do hospital, Ana Paula Silva, destaca o impacto das obras na assistência. “Com essa nova estrutura, nosso hospital passa pelo maior crescimento de sua história. Até o fim do ano, vamos entregar o CTI cardiológico, a nova unidade de hemodinâmica e outras alas, fortalecendo o atendimento pelo SUS em Maricá”, disse.

Com cinco anos de história, o Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara já salvou milhares de vidas e segue sendo um pilar da rede de urgência, emergência e especialidades do município. Ele recebe pacientes encaminhados pelo serviço de regulação e quer se consolidar como espaço de ensino, sendo utilizado como campo de aprendizado pelo Programa Passaporte Universitário e outras iniciativas na área da educação em saúde.

Arraiá celebra cultura popular com diversas atrações

Festa junina da cidade teve dois finais de semana com shows, quadrilhas e tradição na Barra de Maricá

Com muita música, quadrilhas, comidas típicas e alegria, o Arraiá de Maricá reuniu moradores e visitantes no espaço de eventos da Rua João Saldanha, na Barra de Maricá. Realizado em dois fins de semana, entre os dias 19 e 29 de junho, a tradicional festa junina promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Turismo, celebrou as raízes culturais brasileiras com artistas locais, performances emocionantes e atrações para toda a família.

A abertura (19/06) contou com a animação de Cristiano e da irreverente Boneca Clei, seguidos pelo Trio Espírito Santo e pela banda Pimenta do Reino.

Já no segundo dia (20/06), o público curtiu o talento de Herick Almeida e o projeto “É Forró Que Eu Quero”, com Eduardo Silva, Givan e Júnior, e a banda TaTudoemCasa.

No dia 21/06, a festa ficou por conta das quadrilhas show, da Sinfônica Ambulante e do projeto “Batom e Viola”, que reuniu as cantoras Angel Campos, Lavínia Guimarães e Sacha Alexa. No dia 22/06, mais apresentações de quadrilhas encantaram o público, e o grupo Raiz do Sana encerrou a noite com músicas que misturam tradição e regionalismo.

Após uma breve pausa, o evento retornou no dia 27/06 com novas apresentações de



DIVULGAÇÃO/BERNARDO GOMES

Público se diverte com forró e assiste apresentações de quadrilhas

Cristiano e Clei, show de Janael e o Baião do Biguá. No sábado (28), o Concurso de Quadrilhas Show movimentou o espaço, seguido pelo projeto “É de Forró Que o Povo Gosta”, com Betinho Bahia, Ismayer Alves, Edu Farias e Natália Pani. O encerramento, neste domingo (29/06), terá mais um concurso de quadrilhas e o projeto “Sertão”, com Douglas Kali, Rohan Victor e Maiara Coboski.

Com grande participação do público e atmosfera acolhedora, o Arraiá de Maricá celebrou as tradições juninas com alegria, segurança e dedicação, fortalecendo a cultura local e promovendo encontros entre gerações.

Reforço financeiro para estudantes

Prefeitura anunciou aumento do bolsa-auxílio do Passaporte Universitário após diálogo com alunos

O bolsa-auxílio concedido pelo Programa Passaporte Universitário será reajustado. A nova quantia passa de R\$ 680 para R\$ 900 para os estudantes que moram em Maricá. Já para os que cursam período integral fora do município — próximos às universidades de outras cidades — o valor salta de R\$ 1.385 para R\$ 1.800. A alteração ainda será apreciada pelo Legislativo.

A decisão foi anunciada no dia 09/06 em um encontro realizado no Território do Futuro, no bairro do Flamengo, com representantes de Medicina, Odontologia e Veterinária. Durante a discussão, também ficou acertada a criação de um auxílio destinado à aquisição de materiais

específicos para os estudantes de Odontologia.

“Em sua maioria, são alunos que estão em período integral ou que precisam se transportar para outras cidades. Isso eleva o custo de estudar. A nova bolsa fortalece o acesso ao ensino, removendo barreiras financeiras e auxiliando na permanência até a formatura”, disse o secretário de Educação, Rodrigo Moura.

Pedro Martins, aluno de Odontologia pelo Passaporte Universitário, comemorou o reajuste. “Isso significa um grande alívio. Nossos materiais, usados nas clínicas, representam um custo médio de R\$ 3 mil a cada semestre. Agora, temos um apoio importante para dar conta das despesas”, disse.



Estudantes que participaram do encontro comemoraram reajuste da bolsa Passaporte Universitário

Ainda no encontro, ficou acertada a criação de um grupo de trabalho multissetorial, destinado ao desenvolvimen-

to de alternativas de emprego para os futuros formandos. A ideia é preparar caminhos específicos para absorvê-los

no mercado de trabalho, compartilhando responsabilidades entre diferentes pastas da administração.

Violência é reduzida com uso da tecnologia

Cidade conta com moderno sistema de videomonitoramento e se prepara para armar a Guarda Municipal

Na contramão do aumento dos índices de violência no estado, Maricá tem conquistado resultados expressivos quando o tema é Segurança Pública. A cidade aparece como destaque entre municípios da Região Metropolitana e dos Lagos, com significativa redução da criminalidade.

Neste ano, o município registrou expressiva redução nos índices criminais, com destaque para a ausência de latrocínios, diminuição das mortes violentas, nenhum roubo de carga e recuperação de veículos.

O Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) opera com mais de 770 câmeras com reconhecimento facial e de caracteres, que auxiliam as ações da

Guarda Municipal e Polícia Militar. Em 2025, mais de 350 encaminhamentos à delegacia foram realizados graças a essa integração.

No enfrentamento direto à criminalidade, Maricá se prepara para a implantação da Guarda Municipal armada. Os agentes passarão por treinamento especializado em parceria com a Polícia Militar, com foco em direitos humanos e táticas operacionais. O uso de câmeras corporais será obrigatório e a atuação será monitorada.

“Todo o protocolo será fiscalizado pelo Ministério Público, que é o fiscal natural da atividade policial, garantindo o uso responsável da força”, explicou o secretário de Segurança Cidadã, coronel Júlio Veras.



Ciosp opera com mais de 770 câmeras com reconhecimento facial

ABORDAGEM INTEGRADA

O crescimento urbano dos últimos anos fez com que Maricá adotasse uma abordagem multifacetada para enfrentar os desafios de segurança. Segundo o Censo 2022, a cidade lidera o crescimento populacional no estado do e ocupa a nona posição no ranking nacional.

A partir desse novo cenário, o município vem ampliando os investimentos em ações diretas de combate ao crime e em políticas sociais. Entre os programas, estão a Renda Básica de Cidadania, que beneficia mais de 40 mil famílias e estimula a economia local, o transporte público gratuito, e o Passaporte Universitário, que já concedeu mais de 6 mil bolsas de estudos integrais.

CONHEÇA
MARICÁ
RIO DE JANEIRO - BRASIL

SEU PRÓXIMO DESTINO É AQUI

NATUREZA, CULTURA, GASTRONOMIA E TARIFA ZERO
NO ÔNIBUS. MARICÁ TE ESPERA DE BRAÇOS ABERTOS.



PREFEITURA DE
MARICÁ
CIDADE QUE CUIDA, TRANSFORMA E INSPIRA